



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**  
**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**  
**COORDENAÇÃO REGIONAL 11 - LAGOA SANTA/MG**  
Al. Dra. Wilma Edelweiss Santos, 115, - Bairro Lundcécia - Lagoa Santa - CEP 33400000  
Telefone: (31)36811905

## **ANEXO I - PLANO DE TRABALHO**

### **PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE RECIPROCIDADE Nº 01/CR7/2014**

#### **Território Abrolhos Terra e Mar**

#### **Plano de Trabalho**

**2018**

## **APRESENTAÇÃO**

A CI-Brasil, em parceria com o ICMBio, apresenta um novo plano de trabalho para continuidade de suas ações no território que denominou Abrolhos Terra e Mar, com destaque para a operacionalização de um mecanismo financeiro (também chamado pela CI como “Fundo Abrolhos Terra e Mar”) para apoio à ações nas unidades de conservação federais do Extremo Sul da Bahia e seu entorno, no período de 2019 a 2023. O presente plano de trabalho está relacionado aos temas “uso público” e “fortalecimento das cadeias de valor”, em oito UCs Federais do Extremo Sul da Bahia e seu entorno, uma vez que os recursos iniciais disponíveis são destinados para essa abordagem e recorte.

O *Global Conservation Fund* (GCF) aportou US\$ 2.1 milhões para um fundo do tipo fiduciário (aplicação e uso dos rendimentos apenas). As UCs inicialmente contempladas são: Parques Nacionais: Marinho de Abrolhos, Descobrimento, Histórico de Monte Pascoal e Pau Brasil; Reservas Extrativistas: Corumbau, e Cassurubá; e no Refúgio de Vida Silvestre do Rio dos Frades. Nesta etapa acrescentamos também a

RESEX Canavieiras, onde a CI vem desenvolvendo também atividades de fortalecimento das cadeias de pescados sustentáveis.

O plano de trabalho referente à primeira etapa (2014 – 2018) foi construído de forma participativa em três reuniões com os gestores da sétima Coordenação Regional do ICMBio, Porto Seguro, Bahia, então responsável portais UCs, no âmbito do Termo de Reciprocidade vigente entre as duas instituições (CI-Brasil e ICMBio).

Neste novo Plano de Trabalho, referente ao período 2018 – 2023, partimos da missão, visão e objetivos já construídos entre as duas instituições. Destacamos que diversas ações previstas foram realizadas pela CI, pelo ICMBio ou por/com parceiros, e uma breve atualização das ações foi feita. Outras ações, além das elencadas no plano de ação, foram executadas nas UCs e seus desdobramentos devem ser considerados e inseridos.

Além disso, o contexto regional teve várias mudanças incluindo a passagem das UCs foco deste plano de trabalho para a Coordenação Regional 11; e a mudança dos gestores do Parque Nacional do Descobrimento, do Parque Nacional e Histórico do Monte Pascoal, e das Resex Cassurubá e Corumbau. Adicionalmente, a abertura da concessão de serviços no PARNA Pau Brasil e o trabalho coordenado pela CI-Brasil de fortalecimento das comunidades do entorno dos parques na região, colocam o desenvolvimento do uso público das UCs no Extremo Sul em outro patamar. A realização do Workshop Abrolhos: Turismo e Natureza, com participantes do *trade* dos municípios de Nova Viçosa, Alcobaça, Caravelas e Prado, fortaleceu a integração destes atores e reforçou o papel do Parnam de Abrolhos como âncora na região. Dessa forma, ressaltamos a necessidade de revisão e atualização do presente plano de trabalho com o novo grupo e sob o novo contexto de coordenação.

O apoio dado pelo GEF-Mar teve desdobramentos que não estavam previstos na versão anterior deste plano de trabalho, mas que impactaram positivamente as ações de conservação na região, e devem ser considerados, como a formação de *dive masters* pelo Parnam Abrolhos e o projeto de turismo de Base Comunitária realizado em parceria entre o Parnam e a Resex Cassurubá.

O projeto Terramar, novo ator muito relevante no território, tem como atividade prevista o fortalecimento do Mosaico de Áreas Protegidas no Extremo Sul (MAPES) e do seu conselho gestor. Acreditamos que este fórum é chave para a gestão integrada na região e que pode ser o fórum ideal para compor a estrutura de governança do mecanismo financeiro, pois tem o caráter participativo e integrado desejado.

Dessa maneira, o apoio à reativação e o fortalecimento do MAPES são ações prioritárias neste novo plano de ação, assim como um realinhamento com o grupo dos gestores das 8 UCs foco e redefinição das ações específicas.

## **Objetivo do plano de trabalho**

Apoiar a criação, consolidação, manutenção e fortalecimento institucional das Unidades de Conservação Federais da Bahia e Espírito Santo.

## **Objetivos específicos**

- Consolidação básica das Unidades de Conservação
- Consolidação do uso público nas Unidades de Conservação
- Sustentabilidade de longo prazo das Unidades de Conservação
- Geração de renda para as comunidades que dependem das UCs
- Capacitação em gestão e oferta de produtos e serviços de qualidade
- Apoio à criação de Unidades de Conservação
- Apoio à revisão e fortalecimento do Mosaico de Unidades de Conservação do Extremo Sul da Bahia

**Missão**

Fortalecimento das UCs Federais da Bahia e Espírito Santo

**Visão**

Ser referência no financiamento para gestão territorial integrada

**Princípios**

Transparência, governança participativa e adaptativa, credibilidade, legalidade, agilidade, eficiência, eficácia e efetividade

**PLANO DE TRABALHO**

Legenda: EA - extrema alta prioridade; A - alta prioridade; M - média prioridade. Caso os valores anuais para execução de ações com nível de priorização EA sejam excedidos, passam-se algumas delas para o ano seguinte, e assim, por conseguinte, até se chegar as ações com nível médio de priorização. Para as ações transversais, a UC prioritária a receber recursos é citada dentro da coluna observação. Os custos apresentados foram estimados. Algumas dessas ações podem também ser incluídas em outros projetos, como o GEF-MAR. Não haverá transferência de recursos financeiros. O valor estimado será custeado pela parceria.

AÇÕES PROPOSTAS				
1	AÇÃO	NÍVEL DE PRIORIZAÇÃO	VALOR ESTIMADO (R\$)	OBSERVAÇÃO
1.1	REESTRUTURAÇÃO DO MECANISMO DE IMPLEMENTAÇÃO DO FUNDO ABROLHOS TERRA E MAR PARA APOIO À AÇÕES NAS UCS DO TERRITÓRIO E SEU ENTORNO	EA	50.000	<p><b>Atividades Realizadas:</b>O Mecanismo de Implementação do Fundo Abrolhos Terra e Mar foi desenvolvido com o FUNBIO no âmbito da Carteira de Unidades de Conservação do ICMBio, mas não se mostrou operacional.</p> <p><b>Atividades Propostas:</b></p> <p>Desenvolver uma nova proposta de Mecanismo de Implementação do Fundo Abrolhos Terra e Mar que seja ágil e atenda as demandas do território.</p>
1.2		EA	200.000/ano	

	IMPLEMENTAÇÃO DO FUNDO ABROLHOS TERRA E MAR PARA APOIO À AÇÕES NAS UCS DO TERRITÓRIO E SEU ENTORNO		(valor estimado considerando as taxas de juros atuais menos a inflação)	<b>Atividades Propostas:</b> Executar os recursos provenientes dos juros de aplicação do Fundo Abrolhos Terra e Mar atendendo a prioridades definidas em conjunto com o ICMBio.
1.3	IMPLANTAÇÃO DE PLANO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING PARA OS PRODUTOS DE TURISMO DO TERRITÓRIO	M	50.000	<b>Atividades Propostas:</b> Portal “regiaodosabrolhos.eco.br” em fase final de elaboração, que comportará as informações sobre as UCs e informações para o visitante
1.4	APOIO À CADEIA DA PESCA SUSTENTÁVEL NA RESEX CANAVIEIRAS	EA	100.000	<b>Atividades Realizadas:</b> Inclusão de regulamentação específica para pesca do caranguejo-uçá e do robalo no plano de manejo da RESEX; monitoramento dos estoques; estudo de viabilidade econômica.  <b>Atividades Propostas:</b> Elaboração de Estudo de Viabilidade Econômica ampliado para outros produtos da sociobiodiversidade; Plano de Negócios para a cadeia de caranguejo-uçá e robalos provenientes da RESEX.
1.5	APOIO A REVISÃO E FORTALECIMENTO DO CONSELHO DE MOSAICO DA REGIÃO EXTREMO SUL DA BAHIA	M	50.000	<b>Atividades Propostas:</b> Participar das reuniões e apoiar o processo de revisão e reestruturação do Conselho de Mosaico das UCs na Região Extremo Sul da Bahia. Estimular que o Conselho de Mosaico seja a estrutura de governança do Fundo Abrolhos Terra e Mar.

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO: ANOS 2019 E 2020**

Atividade	Primeiro semestre de 2019	Segundo semestre de 2019	Primeiro semestre de 2020	Segundo semestre de 2020
-----------	---------------------------	--------------------------	---------------------------	--------------------------

1.1	X	X		
1.2		X	X	X
1.3	X	X		
1.4	X	X		
1.5	X	X	X	X

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO: ANOS 2021 E 2022**

Atividade	Primeiro semestre de 2021	Segundo semestre de 2021	Primeiro semestre de 2022	Segundo semestre de 2022
1.1				
1.2	X	X	X	X
1.3				
1.4				
1.5	X	X	X	X

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO: ANO 2023**

Atividade	Primeiro semestre de 2023	Segundo semestre de 2023
1.1		

<b>1.2</b>	X	X
<b>1.3</b>		
<b>1.4</b>		
<b>1.5</b>	X	X

## 7. Responsabilidades

As instituições se responsabilizarão pelas atividades que lhe couberem, definidas de comum acordo, discriminadas para cada fase conforme o Cronograma de Execução.

## 8. Monitoramento do Plano de Trabalho

Ao final de cada ano, a CI se reunirá com a Coordenação Regional 11 ou pessoa por ela designada para realizar uma avaliação da execução do Plano de Trabalho e propor novo planejamento para os próximos anos, assim como renovar a parceria através de instrumento apropriado ao final da validade do termo de reciprocidade.

O Conselho de Mosaico do Extremo Sul da Bahia, tão logo seja reestruturado e integre as UCs a que refere este plano de trabalho, deve assumir o monitoramento da execução deste plano de trabalho e planejar novas ações prioritárias sempre que couber.

No encerramento de todas as atividades do Plano de Trabalho, o ICMBio deverá emitir relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria celebrada e o submeterá à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará.

Lagoa Santa, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201\_\_.

<hr/> <b>FREDERICO DRUMOND MARTINS</b> <b>Representante da CR 11</b>	<hr/> <b>MAURICIO SOLER BIANCO</b> <b>Representante da CI Brasil</b>
<b>Testemunhas:</b>	

_____ Assinatura	_____ Assinatura
Nome: Flávio Lúcio Braga Cerezo	Nome: Carolina Carneiro da Fonseca
CPF: 531.992.006-72 RG: MG-2.137.453	CPF: 029.808.676-08 RG: MG-9.203.286



Documento assinado eletronicamente por **Maurício Soler Bianco, Usuário Externo**, em 14/01/2019, às 17:30, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Frederico Drumond Martins, Coordenador(a)**, em 14/01/2019, às 18:44, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **CAROLINA CARNEIRO DA FONSECA, Analista Ambiental**, em 15/01/2019, às 11:55, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Flavio Lucio Braga Cerezo, Analista Ambiental**, em 15/01/2019, às 13:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **4394533** e o código CRC **C249112D**.